

No próximo instante, os tijolos quebrados foram lançados para longe quando Ebron se levantou dos escombros, soltando um rugido furioso.— Grrrr! — Ebron ergueu a mão, que começou a brilhar com uma luz verde, e disparou um raio elétrico em direção a Shen Yun. Shen Yun desviou levemente a cabeça, e o raio passou rente ao visor da armadura Tiga, atingindo o chão atrás dele. A forte corrente elétrica escavou valas no concreto. Os fragmentos de concreto voaram para todos os lados, e algumas pedrinhas atingiram Horii, fazendo-o revirar os olhos de dor.— Oh? Ainda consegue lutar? Parece que após se transformar em monstro, todas as suas habilidades melhoraram bastante — comentou Shen Yun, arqueando as sobrancelhas ao ver Ebron ainda cheio de energia. Embora ele tivesse segurado os golpes, um soco com reforço instantâneo não era algo que qualquer um aguentaria. O reforço instantâneo, que podia ser ativado a qualquer momento desde que o usuário e a armadura estivessem em boas condições, permitia liberar uma explosão de força e velocidade três vezes maiores. Era uma habilidade da armadura Seven, mas Shen Yun a havia adaptado para a armadura Tiga. O único problema era que consumia muita energia, mas isso não era um obstáculo para ele. Vendo outro raio verde se formando nas mãos de Ebron, Shen Yun franziu a testa e começou a avançar. Ele sabia que, assim que Ebron esgotasse toda a energia armazenada, seria o fim dele. Precisava agir rápido. Novos raios verdes foram disparados, mas Shen Yun continuou andando, desviando com movimentos precisos. Os ataques apenas marcaram o chão, sem atingi-lo. Quanto mais Shen Yun se aproximava, mais agitado Ebron ficava. Com descargas elétricas pulsando em seus braços, ele disparou múltiplos raios, mas Shen Yun desviava de todos, deixando apenas mais crateras no solo.— Grrrr! — Ebron desistiu dos ataques à distância e partiu para o corpo a corpo, lançando golpes brutais com seus braços grossos, que cortavam o ar com assobios agudos. Shen Yun agachou-se, evitando os golpes. Quando Ebron errou e desequilibrou-se, Shen Yun aproveitou a abertura.— Pow! Um soco no peito fez Ebron recuar vários passos. Antes que se recompusesse, Shen Yun já estava de volta em cima dele. Com puro instinto, Ebron ergueu o braço para golpear, mas Shen Yun bloqueou com o antebraço esquerdo e, com a mão direita, deu um tapa na cabeça do monstro, quase derrubando-o. Enfurecido, Ebron atacou novamente. Shen Yun parou o golpe com a direita e contra-atacou com um soco no braço esquerdo do monstro, fazendo-o girar e abrindo uma brecha.— Pow! Outro golpe no peito fez faíscas explodirem, lançando Ebron alguns metros para trás. Shen Yun reajustou a postura e seguiu avançando enquanto Ebron se levantava. Desta vez, uma tentáculo envolto em eletricidade verde surgiu do braço direito de Ebron e voou em direção a Shen Yun. Ele agarrou o tentáculo, enrolando-o no próprio braço, mas Ebron liberou uma corrente elétrica violenta através dele, causando um formigamento mesmo dentro da armadura. Com um puxão brusco, Shen Yun arremessou Ebron como um saco de pancadas, fazendo-o bater no chão com força suficiente para rachar o concreto ao redor.— BOOM! BOOM! BOOM! Os impactos sucessivos sacudiram o terreno, fazendo Horii cair de bunda no chão. Esfregando os olhos, ele olhava incrédulo para a cena brutal. Aquela pessoa que normalmente era tão educada e gentil agora estava esmurrando um monstro como se fosse nada. — Horii, pare de ficar aí parado e injete o inibidor! — ordenou Shen Yun, soltando o tentáculo.— Ah! Certo, certo! — Horii levantou-se rapidamente e correu para aplicar a injeção em uma parte menos resistente do corpo de Ebron. O efeito foi imediato. Em poucos segundos, Ebron se transformou de volta em Ryouji Shindou, que acordou gemendo.— Ai... — ele respirou fundo, sentindo o corpo inteiro doer como se tivesse levando uma surra. Mas aquela dor não se comparava aos efeitos colaterais das células Ebron. Olhando para Shen Yun, que já havia removido a armadura, Shindou sorriu fraco:— Eu sabia que você encontraria um jeito de me trazer de volta. **Capítulo 49: O Peso do Gênio** Shen Yun franziu ligeiramente a testa, observando Zhen Tian Liangjie, e disse: — Você sabe que, depois de transplantar as células Ebron, só resta um caminho: a morte. — Eu sei. — Então por que... Zhen Tian Liangjie levantou os olhos para a lua meio escondida por uma névoa e respondeu com tom despreocupado: — Provavelmente por pura teimosia. Não consegui aceitar que o projeto que eu liderava terminasse em fracasso. Ele virou o rosto para Shen Yun, sentado ao seu lado, e encarou aquele homem de traços marcantes e talento excepcional — algo que sempre lhe causou uma inveja amarga. Sorriu e continuou: — Você sabe que meus pais eram cientistas brilhantes... De repente,

parou, riu baixinho e corrigiu: — Bem, diante de você, nem eles podem ser chamados de gênios. Eles eram excelentes cientistas, então, desde criança, fui educado para ser sempre o primeiro. — Porque só o primeiro lugar condizia com os genes que herdei. — Só o primeiro lugar era digno da família em que nasci. — Só o primeiro lugar faria meus pais felizes. — E essa pressão me acompanhou a vida toda. Em tudo, eu tinha que ser o melhor. — Por isso, só falhei quatro vezes. — A primeira foi não entrar no Esquadrão da Vitória. A segunda, quando Shayang me deixou. E as outras duas... — ele fixou Shen Yun — estão ligadas a você. Shen Yun permaneceu em silêncio. Zhen Tian Liangjie voltou a olhar para a lua e seguiu desabafando: — O sabor da derrota é amargo, especialmente para alguém como eu. — Não entrar no Esquadrão da Vitória foi minha primeira queda. Foi como despencar do topo de uma montanha. — Não quero admitir, mas senti inveja do Kui Ji. Inveja por ele ter conseguido o que eu não pude. — Por isso, entrei no Centro de Desenvolvimento Espacial e assumi a pesquisa das células Eberon. Queria provar que o Esquadrão da Vitória errou ao não me escolher. Que eu era melhor que o Kui Ji. — Liangjie... — Kui Ji balbuciou, sem saber o que dizer. De repente, Zhen Tian Liangjie se virou, olhos ardentes fixos em Shen Yun: — E então, eu te conheci. E vivi minhas duas piores derrotas. — As células Eberon, que eu mal conseguia entender, não tinham segredos para você. — Você me mostrou a distância entre um talento comum e um verdadeiro gênio. — Foi mais doloroso do que perder para o Kui Ji. Kui Ji continuou calado. Zhen Tian Liangjie prosseguiu, com uma expressão quase aliviada: — Mesmo assim, não desisti. — Porque você mesmo admitiu que havia um efeito colateral que nem você conseguia resolver. — Eu queria ser aquele que superaria esse obstáculo. Queria provar que não era inferior a você. — Mas você decidiu destruir as células Eberon, dizendo que a pesquisa não valia a pena. — Discutimos. Eu defendia que as células Eberon eram o caminho para a evolução humana, que bastava resolver aquele problema. — E você insistia que a verdadeira evolução estava na modificação genética. Ele fez uma pausa, o cansaço estampado no rosto, e soltou uma risada amarga: — Achei que iríamos debater para ver quem estava certo. Mas você simplesmente jogou na minha frente uma pesquisa completa, um reforço genético sem efeitos colaterais. — E, de novo, eu senti o abismo entre nós. Exausto, Zhen Tian Liangjie deitou-se no chão, sem se importar com a postura. Kui Ji abriu a boca para falar, mas Shen Yun o segurou pelo braço, discretamente negando com a cabeça. Era claro: o tempo de Zhen Tian Liangjie estava se esgotando. Ele ainda tinha algo a dizer: — No fim, as células Eberon foram destruídas. O projeto fracassou. — O "Plano Talento" deixou de estudar as células Eberon e passou a se basear na sua pesquisa. [O sistema emite um som suave.] [Notificação: Sinais vitais em declínio.] O vento noturno soprava suave, carregando o peso de uma vida dedicada à busca por reconhecimento.